

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS**
2 **BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.**

3 Aos três dias do mês de fevereiro de 2011, nesta cidade de Diadema, na Unidade Eldorado sito
4 à Rua Prof. Artur Riedel nº 275, na sala 100, reuniram-se ordinariamente os membros do
5 Conselho do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Federal de São Paulo -
6 Campus UNIFESP Diadema, sob a presidência do Prof. Dr. André Luiz Vettore. Havendo
7 “quorum” com a presença de dez membros do Conselho do Departamento, conforme lista de
8 presença: Prof. Dr. Décio Luis Semensatto Júnior, Prof. Dr. Marcelo Afonso Vallim, Profa.
9 Dra. Karina Ramalho Bortoluci, Profa. Dra. Karen Spadari Ferreira, chefe interina do setor de
10 Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, Prof. Dr. Richardt G. Landgraf, Prof. Dr. Cristiano
11 Feldens Schwertner, Renata Castiglioni Pascon, Marcos Vinicius Garcia Senda, Rodrigo
12 Blanques de Gusmão e como convidados os demais docentes do departamento, conforme livro
13 ata e também a Profa. Dra. Claudia Regina Passarelli e a servidora Edna Marinho, responsável
14 pelo departamento de Recursos Humanos. **ORDEM DO DIA:** a) No primeiro item, O Prof.
15 Dr. André L. Vettore informou que a Universidade estava propondo a criação de cinco novos
16 cursos: Geologia, Engenharia de Alimentos, Bacharelado Tecnologia de Cosméticos,
17 Bacharelado Tecnologia da Informação e Bacharelado Tecnologia em Instrumentação
18 Analítica. A Profa. Dra. Claudia Regina iniciou a apresentação da proposta do curso de
19 Geologia, do qual fazem parte oito docentes: Ana Luisa Vietti Bitencourt e demais docentes do
20 setor de geociências. Disse que o curso era de graduação em Geologia Bacharelado integral,
21 com registro no CREA, o ingresso seria anual o regime semestral, com carga horária mínima e
22 máxima, a quantidade prevista de vagas eram quarenta. Explanou sobre a importância da
23 implantação do curso na UNIFESP dizendo que havia uma demanda muito grande, e que havia
24 apenas três cursos nas universidades, totalizando 90 vagas. Explicou o porquê de implantar o
25 curso na UNIFESP Campus diadema, dizendo que era devido à geologia ser a base para se
26 estudar o meio ambiente, devido à localização do Campus. Informou que o curso tinha dois
27 diferenciais: 1º Conjunto de Disciplinas diversificado; 2º Proposta de habilitações em:
28 Geologia do Petróleo ou Geotecnia ou Prospecção Mineral, que seria optado no 7º termo e no
29 8º termo no qual o discente escolheria a habilitação e também que haveria o estágio obrigatório
30 com orientador, que estariam em contato com empresas do ramo do Petróleo e Mineração. No
31 MEC o aluno teria o diploma de Geólogo com carga horária básica 4.398 horas. O Prof. Dr.
32 Marcelo A. Vallim sugeriu que tivesse eletivas. A Profa. Dra. Suzete Cerutti disse que os
33 cursos passavam pelo CG e deveriam constar as diretrizes do MEC. O Prof. Dr. André L.
34 Vettore questionou sobre a posição do curso frente à visão do Campus sobre o ciclo básico,
35 pois essa era a Filosofia do Campus. A Profa. Dra. Claudia Regina informou que não haveria
36 ciclo básico no curso de Geologia. Foi questionado se haviam programado o número de
37 docentes visando eventualidades como ausência de docentes por motivos adversos. A Profa.
38 Dra. Claudia Regina respondeu negativamente. Foi questionado sobre qual seria o local da
39 implantação do curso. A Profa. Dra. Claudia Regina informou que com relação ao local, a
40 princípio seria no Morungaba e que a Petrobrás financiaria a construção do prédio. b) No
41 segundo item a servidora Edna Marinho informou sobre as alterações de férias, disse que não
42 se poderia mais haver “acordo interno”, ou seja, se algum docente saísse em período de férias e
43 se por necessidade do trabalho o docente tivesse que retornar ao trabalho, era realizado um
44 acordo interno no departamento para que o docente pudesse gozar estas férias em outro período
45 e para isto era feito um memorando que relatava o período que o docente trabalhou durante as
46 férias, esse procedimento adotado era ilegal. Informou que o procedimento correto seria fazer
47 um “memorando de interrupção de férias” o qual deveria ser elaborado durante o período das
48 férias e deveria constar o período que estava sendo interrompido e o período que se tiraria as
49 férias. Disse que com relação ao período interrompido não necessitaria devolver o dinheiro, por
50 se tratar de um período, talvez o docente devolvesse o vale transporte, que viria descontado no

51 mês subsequente. Falou que se por ventura tiver que interromper o período todo de férias, por
52 exemplo, 15, 30 ou 45 dias, o docente devolveria o dinheiro. Com esse novo procedimento o
53 docente estaria amparado pela lei. Disse que o memorando deveria ser assinado pela chefia do
54 departamento. Caso o docente necessitasse antecipar férias, deveria avisar com 60 dias de
55 antecedência. Se o docente precisasse afastar-se por cinco dias, deveria elaborar um
56 “memorando solicitando abono por compensação”, informando o período que irá compensar os
57 dias que ficou fora, compensando estas horas a cada dia. c) No terceiro item foi encaminhada
58 para aprovação a ata referente à reunião do DCB, realizada em 02 de outubro de 2010, que foi
59 aprovada pelos conselheiros do Departamento de Ciências Biológica sem ressalvas. d) No
60 quarto item, o Prof. Dr. André L. Vettore informou os nomes dos novos docentes vinculados ao
61 Departamento de Ciências Biológicas: Profa. Dra. Andrea Rabinovici, Prof. Dr. Sandro
62 Marcelo Scheffler, Profa. Dra. Cristina Rossi Nakayama e Profa. Dra. Rosângela Calado da
63 Costa-Setor Ciências Ambientais, foi perguntado se havia alguma manifestação com relação à
64 solicitação de vínculo ao departamento e ao setor. Não havendo manifestações foram
65 aprovados. e) No quinto item o Prof. Dr. André L. Vettore passou as informações do Conselho
66 Provisório de Campus (CPC): 1º assunto foi referente aos novos espaços de pesquisas, o CPC
67 pediu que cada departamento fizesse uma consulta aos docentes e informou que cada docente
68 teria aproximadamente 30m² para pesquisa. O Prof. André L. Vettore disse que a planilha
69 montada estava incompleta e frisou a importância de ter a planilha tabelada e informou que
70 enviaria outro questionário. A Profa. Dra. Karina disse que havia docentes que efetuaram
71 pedidos de laboratórios didáticos e não de pesquisa. O 2º assunto foi os laboratórios didáticos
72 que seriam instalados no prédio do CONFORJA. Os docentes Suzete Cerutti e Décio
73 Semensatto informaram que foram solicitados para elaborarem respectivamente os projetos do
74 Laboratório de Microscopia e Laboratório de Paleontologia. O Prof. Dr. Edimar justificou que
75 a correria foi devido à solicitação que partiu da engenharia para compor o projeto básico e,
76 para a Profa. Dra. Virgínia ter uma estimativa, pois o Reitor iria à Brasília na primeira semana
77 de fevereiro. O prof. Dr. André disse que não se deveria vincular a garantia de ter o espaço aos
78 pedidos enviados com *Croqui*. O 3º informe foi referente ao pedido de escritórios individuais
79 provindo do departamento de Ciências Exatas e da Terra, o CPC pediu a chefe do
80 departamento que fizesse uma pesquisa da demanda. O 4º informe foi a decisão do CPC de
81 encaminhar o assunto referente à abertura de Turmas 100/50 para discussão na Câmara de
82 Graduação. O Prof. Dr. André disse que no CPC introduziu o assunto referente ao critério da
83 avaliação docente e devido a polemica gerada decidiu se que este assunto seria discutido
84 internamente no departamento, o qual levaria uma proposta ao CPC. Informou que a Câmara
85 de Graduação reuniu se para discutir o Regulamento e a formação de turmas/alunos de 50/100.
86 O Prof. Dr. André L. Vettore informou que na reunião da Câmara de Graduação inseriu na
87 pauta o assunto referente à criação de turmas extras e após discussão, a Câmara de Graduação
88 decidiu questionar a chefia do DCET sobre a posição dos setores. A Profa. Dra. Renata disse
89 que esta discussão deveria iniciar na Comissão de curso e depois passar pela Câmara de
90 Graduação. O Prof. Dr. Marcelo A. Vallim comentou que a Comissão do Ciclo Básico não
91 operava mais, pois houve mudança na Comissão e hoje não eram deliberativos. O Prof. Dr.
92 André prosseguiu dizendo que a Câmara de Graduação inseriu a discussão sobre solicitação de
93 alunos/turma de 50 para 100 alunos nas aulas teóricas de algumas UCs ministradas no Ciclo
94 Básico, após argumentação e contra argumentações foi decidido que a Câmara de Graduação
95 encaminharia para o CPC a solicitação de Turmas de 100, emergencialmente, para o 2º
96 semestre de 2011 e 1º semestre de 2012. f) No sexto item, foi dito que na última reunião
97 falaram sobre os critérios para contagem de carga horária didática, para haver uma
98 padronização entre os docentes e equalizar a contagem. Foram propostas regras para a relação
99 docente/alunos: aulas teóricas 1/50; aulas práticas 2/50; aula seminários/prova 1/25 as exceções
100 seriam discutidas. O Prof. Dr. Richardt informou que a proposta seria 1/50 aula teórica; 1/25

101 aulas prática e provas; perguntou quem referendaria as exceções. O Prof. Dr. André disse que o
102 chefe de setor poderia definir as exceções. O Prof. Dr. Cristiano Feldens do Setor de Ecologia
103 & Biologia Evolutiva enfatizou a necessidade de levar em conta as exceções de acordo com as
104 necessidades década disciplina. Foi aprovado que a carga horária seria contada no
105 departamento e que seria feita uma planilha com as respectivas cargas horárias. g) No sétimo
106 item, falou se sobre a pontuação docente que atualmente era avaliada pelo o que era feito em
107 sala de aula e a proposta era que as atividades como ensino, pesquisa (alunos de pós-
108 graduação), extensão e atividades administrativas fossem pontuadas. A Profa. Dra. Karina
109 Ramalho Bortoluci apresentou a proposta de critérios para pontuação docente. Após a
110 apresentação foi decidido que seria criado um grupo de trabalho composto por dez docentes
111 para definir o critério de pontuação docente a ser abordado pelo departamento. O Prof. Dr.
112 Cristiano ressaltou que devem ser discutidos no grupo os objetivos de tal pontuação. A Profa.
113 Dra. Renata comentou que o Regimento previa que de três em três anos o departamento
114 passaria por uma comissão avaliadora. Foi definido que o grupo de pontuação docente
115 apresentaria na próxima reunião do DCB os critérios para a pontuação docente. h) No oitavo
116 item, o Prof. Dr. André L. Vettore informou que estava aberto concurso para contratações de
117 novos docentes e solicitou aos chefes de setores que verificassem as demandas das vagas
118 inclusive as vagas do Prof. Dr. Daniel, que lecionava genética e a vaga da Parasitologia. A
119 Profa. Dra. Karen Spadari Ferreira disse que a vaga de Microimunoparasitologia da Profa. Dra.
120 Vânia - Diagnóstico Parasitário Laboratorial, que não havia assumido poderia chamar a
121 segunda candidata, a qual poderia assumir as aulas de Parasitologia, informou que havia
122 perguntado à Profa. Dra. Virgínia se perderia a vaga caso voltasse para o conselho de Campus.
123 Disse que a Profa. Dra. Renata havia feito um acordo com a Profa. Dra. Virgínia na
124 microbiologia. A Profa. Dra. Renata disse que quando assumiu junto com a docente Cristina
125 havia duas vagas de microbiologia, então foram chamadas para participarem de uma reunião
126 com a Profa. Virgínia, presidente da banca, que fez uma proposta à Renata, pois ela tinha
127 *expertise* em Biotecnologia e a convidou para assumir a disciplina de Biotecnologia. O Prof.
128 Dr. André L. Vettore disse que havia sido informado de que a vaga era do departamento e o
129 setor definiria o que fazer e, o departamento era contra a transposição de vaga, pois somente a
130 Banca tinha a capacidade para avaliar a *expertise* do candidato. Após discussão ficou decidido
131 que Karen traria na próxima reunião traria a decisão referente à vaga. O Prof. Dr. André L.
132 Vettore informou que havia aproximadamente 55 vagas a serem contratadas do REUNI para
133 completar os cursos que estão em andamento, eventualmente temos buracos no curso de
134 Ciências Ambientais, Licenciatura, Engenharia e Farmácia. O Prof. Dr. André L. Vettore pediu
135 aos setores que solicitassem as vagas e enviassem as justificativas para pleitear a vaga. O Prof.
136 André L. Vettore informou que havia dois pedidos: 1º) para atender as vagas Reuni e 2º) Do
137 Prof. Dr. Arnaldo Colombo para atender as demandas dos cursos. Definiu-se que estes pedidos
138 seriam enviados até dia 18/02/2011 com as justificativas. **Outros Informes:** O Prof. Dr. André
139 L. Vettore informou que no dia 26/02/2011, às 10h00, no Anfiteatro Clara Nunes, seria
140 realizada a cerimônia de Colação de Grau da 1ª turma do Campus Diadema. A Profa. Dra.
141 Solange A. Nappo solicitou iniciar as discussões sobre a formação do Setor de Ciências da
142 Saúde, o Prof. Dr. André L. Vettore disse que a ata já havia sido aprovada. Após discussão o
143 Conselho do Departamento decidiu que os docentes que pleiteavam a criação do Setor de
144 Ciências da Saúde teriam a oportunidade de apresentar os argumentos que favoreciam criação
145 do Setor na para a na próxima reunião do DCB. **DECISÃO:** O Conselho do Departamento de
146 Ciências Biológicas aprovou a solicitação de filiação dos Profs. Drs. Andrea Rabinovici,
147 Sandro Marcelo Scheffler, Cristina Rossi Nakayama e Rosangela Calado da Costa. Foi
148 aprovada a contagem de carga horária didática no departamento e aprovada criação do grupo
149 de pontuação docente. Concedeu a pedido da Profa. Dra. Márcia Terezinha Lonardoni Crozatti
150 oportunidade aos docentes que estavam solicitando a criação do Setor de Ciências da Saúde, de

151 apresentar argumentos na próxima reunião do DCB. **OBSERVAÇÃO:** Na reunião do
152 Departamento de Ciências Biológicas havia mais docentes, porém somente o Conselho do
153 Departamento tinha direito a voto. Nada mais havendo para tratar e estando todos de acordo, a
154 reunião foi encerrada às 13 horas e 45 minutos. Para constar, eu, Patrícia Oliveira, secretária do
155 Departamento de Ciências Biológicas, lavrei a presente ata, que foi lida e aprovada pelos
156 membros do Conselho do Departamento.